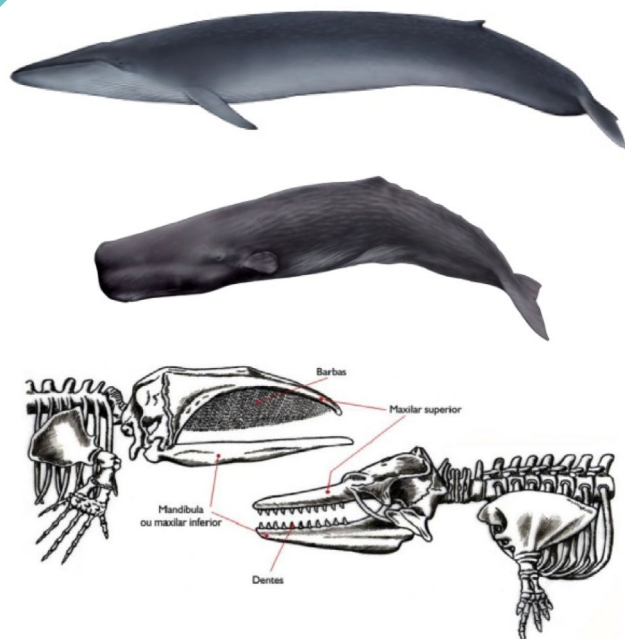


# A ARTE DO SCRIMSHAW

As baleias dividem-se em dois grupos:

- As baleias de barbas (subordem Mysticeti) como a baleia azul, possuem na mandíbula estruturas de queratina, parecidas com peneiras, que estes animais utilizam para filtrar plâncton da água.
- As baleias com dentes (subordem Odontoceti) como o cachalote, que se alimentam de peixes e lulas.



Scrimshaw é uma palavra da língua inglesa, que designa a arte de entalhe e gravação ou pintura em marfim, ou seja, dentes e ossos da mandíbula de cachalotes.

As peças são muito variadas, utilitárias e decorativas, como por exemplo caixas, talas para corpetes de vestidos de senhora, dedais, cabos de sinete, punhos de bengala, dados e até carretilhas para recorte da massa tenra.

Essa manifestação artística está ligada à atividade da baleação e constitui a mais autêntica e conhecida manifestação da “arte baleeira” tendo origem no séc. XIX, nas frotas de baleação inicialmente formadas por marinheiros norte-americanos.



A arte de “scrimshaw” correspondia à ocupação nas horas de ócio a bordo e a uma expressão de saudade da família e da terra do artista.

As técnicas mais utilizadas são a incisão ou a gravação, sendo os entalhes pigmentados.

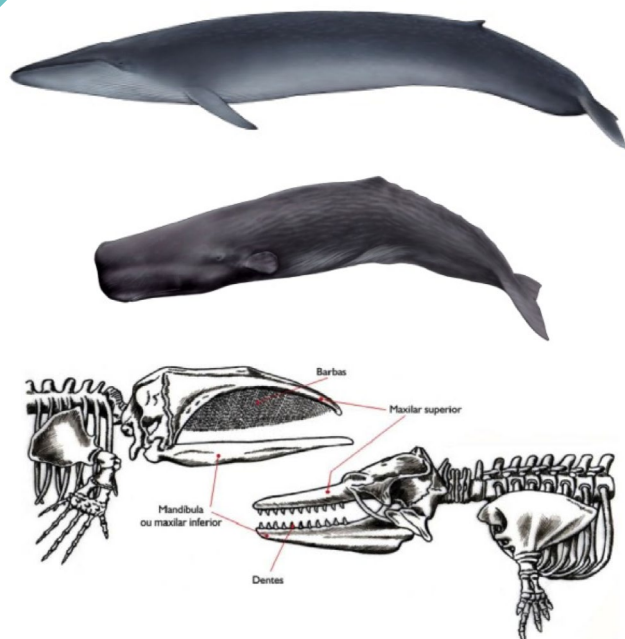
Existem, na Região Autónoma dos Açores algumas coleções notáveis de “scrimshaw”, com destaque para o museu da Arte de Scrimshaw, no Peter Café Sport, na cidade da Horta, na ilha do Faial, a “Oficina de John van Opstal”, nas Lajes do Pico, a coleção do Museu dos Baleeiros, e a do Museu de Ilha, em Santa Cruz das Flores.



# A ARTE DO SCRIMSHAW

As baleias dividem-se em dois grupos:

- As baleias de barbas (subordem Mysticeti) como a baleia azul, possuem na mandíbula estruturas de queratina, parecidas com peneiras, que estes animais utilizam para filtrar plâncton da água.
- As baleias com dentes (subordem Odontoceti) como o cachalote, que se alimentam de peixes e lulas.



Scrimshaw é uma palavra da língua inglesa, que designa a arte de entalhe e gravação ou pintura em marfim, ou seja, dentes e ossos da mandíbula de cachalotes.

As peças são muito variadas, utilitárias e decorativas, como por exemplo caixas, talas para corpetes de vestidos de senhora, dedais, cabos de sinete, punhos de bengala, dados e até carretilhas para recorte da massa tenra.

Essa manifestação artística está ligada à atividade da baleação e constitui a mais autêntica e conhecida manifestação da “arte baleeira” tendo origem no séc. XIX, nas frotas de baleação inicialmente formadas por marinheiros norte-americanos.



A arte de “scrimshaw” correspondia à ocupação nas horas de ócio a bordo e a uma expressão de saudade da família e da terra do artista.

As técnicas mais utilizadas são a incisão ou a gravação, sendo os entalhes pigmentados.

Existem, na Região Autónoma dos Açores algumas coleções notáveis de “scrimshaw”, com destaque para o museu da Arte de Scrimshaw, no Peter Café Sport, na cidade da Horta, na ilha do Faial, a “Oficina de John van Opstal”, nas Lajes do Pico, a coleção do Museu dos Baleeiros, e a do Museu de Ilha, em Santa Cruz das Flores.

